

Tabela 1

Evolução da receita arrecadada e da despesa empenhada, segundo as categorias econômicas, da Administração Direta no Rio Grande do Sul — jan.-ago. 1989/90

DISCRIMINAÇÃO	JAN-AGO/89	JAN-AGO/90	$\Delta\%$ ACUMULADA
	(Cr\$ 1 000)	(Cr\$ 1 000)	$\frac{\text{JAN-AGO/90}}{\text{JAN-AGO/89}}$ (1)
Receita total	2 526 293	126 402 908	3,81
Receitas correntes	2 301 312	117 367 572	6,90
ICM e/ou ICMS	1 726 742	90 727 250	6,85
Transferências correntes	157 481	15 662 940	90,72
Outras receitas correntes	417 089	10 977 382	-35,98
Receitas de capital	224 981	9 035 336	-29,45
Operações de crédito ...	222 909	9 026 222	-28,86
Transferências de capital	1 348	63	-99,79
Outras receitas de capital	724	9 051	-70,92
Despesa total	2 073 313	131 221 983	20,91
Despesas correntes	1 608 515	96 914 564	15,56
Pessoal	585 856	37 025 978	18,75
Transferências correntes	935 476	54 235 946	12,32
Outras despesas correntes	87 183	5 652 640	29,18
Despesas de capital	464 798	34 307 419	38,86
Investimentos	100 079	6 438 989	52,27
Inversões financeiras...	50 959	1 243 729	-15,95
Transferências de capital	313 760	26 624 701	40,25

FONTE: Secretaria da Fazenda. Contadoria e Auditoria Geral.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 2

Valor da arrecadação do ICMS, segundo os produtos mais significativos, na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul — jan.-ago./90

DISCRIMINAÇÃO	AGO/90 (Cr\$ 1 000)	JAN-AGO/90 (Cr\$ 1 000)	Δ% ACUMULADA
			<u>JAN-AGO/90</u> JAN-AGO/89 (1)
Indústria de transformação	9 894 385	45 509 819	3,00
Óleos (soja)	778 469	2 099 760	-43,50
Indústria alimentar (resíduos)	338 415	1 546 678	-25,20
Refrigerantes e cervejas	742 030	4 453 885	20,30
Fumos	859 816	4 020 923	40,00
Produtos químicos e petroquímicos .	519 492	1 972 715	-36,40
Energia elétrica	1 213 412	6 077 466	173,30
Combustíveis e lubrificantes	909 432	5 345 693	69,60
Celulose e papel	190 358	877 836	-26,80
Vestuário e malharia	164 033	1 172 654	-3,90
Calçados	646 104	2 480 670	6,10
Ferros	435 544	1 727 079	-23,50
Motores, máquinas e equipamentos ..	631 641	2 513 560	-22,30
Geradores e equipamentos elétricos	226 274	975 982	-15,40
Móveis e madeiras	296 090	1 480 635	-13,80
Indústria de beneficiamento	1 089 534	5 612 834	-7,70
Carnes e miúdos	385 677	1 738 250	6,00
Peixes	22 643	148 910	-33,70
Arroz	508 743	3 029 032	-8,90
Couro e peles	100 452	381 780	-23,20
Madeiras	46 560	191 778	-12,70
Comércio atacadista	2 809 066	13 421 529	8,20
Carnes e miúdos	195 930	819 495	35,30
Produtos lácteos	105 987	405 560	-30,20
Arroz	109 305	543 358	-26,20
Soja	520 833	1 645 854	3,70
Produtos alimentares	116 749	726 865	4,70
Refrigerantes e cervejas	81 054	478 096	32,80
Combustíveis e lubrificantes	424 526	2 558 582	129,50
Medicamentos e cosméticos	196 011	1 132 820	33,90
Material de construção	166 805	743 958	-28,60
Motores, máquinas e equipamentos ..	69 706	335 419	-9,20
Geradores e equipamentos elétricos	94 642	450 397	-6,00
Comércio varejista	3 608 883	18 135 929	2,70
Supermercados	388 855	2 033 428	38,10
Calçados, roupas e confecções	664 540	2 675 054	3,90
Magazines	338 875	1 783 328	-6,20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	357 354	2 033 845	3,00
Veículos, peças e acessórios	961 247	5 031 616	-11,50
Ferragens e material de construção	363 105	1 982 029	11,70
Serviços e outros	1 689 038	7 973 407	60,00
Transporte rodoviário e passageiros	117 167	480 194	180,10
Transporte rodoviário e carga	486 180	2 074 313	1 708,30
Comunicações	413 370	2 309 677	249,10
Total do Estado	19 377 776	92 216 734	6,50

FONTE: Secretaria da Fazenda. Superintendência da Administração Tributária.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 3

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	METALÚRGICA BÁSICA	OUTROS PRODUTOS DE METALÚRGICA	MECÂNICA
1989								
Jul.	136,53	197,00	134,70	115,94	139,76	136,07	145,64	130,00
Ago.	145,22	202,78	143,48	118,99	148,29	144,26	154,72	138,33
Set.	135,78	198,83	133,87	112,38	139,94	139,25	141,04	130,17
Out.	140,12	205,12	138,15	112,19	145,61	144,28	147,74	128,44
Nov.	129,42	198,39	127,33	107,02	140,48	139,31	142,33	121,52
Dez.	112,19	205,12	109,39	96,85	123,93	128,54	116,57	102,09
1990								
Jan.	111,71	204,60	108,90	97,03	129,72	130,09	129,11	89,39
Fev.	106,01	187,29	103,56	93,47	120,04	119,56	120,80	98,36
Mar.	108,52	203,28	105,65	91,78	122,86	124,99	119,44	94,69
Abr.	80,51	190,47	77,19	66,72	81,42	86,17	73,83	70,71
Mai.	109,34	192,38	106,83	87,03	104,74	101,61	109,75	94,21
Jun.	112,93	188,28	110,65	96,57	111,48	108,85	115,69	95,62
Jul.	125,95	194,75	123,87	106,32	118,79	114,92	124,97	115,00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	AUTO-VEÍCULOS	OUTROS PRODUTOS DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PETROQUÍMICA, REFINO E DERIVADOS DO CARVÃO E DESTILAÇÃO DO CARVÃO
1989								
Jul.	146,82	125,85	139,27	99,36	154,36	147,31	155,14	121,31
Ago.	165,73	139,78	155,83	108,08	162,35	146,45	161,70	128,95
Set.	150,27	123,76	132,71	106,08	156,05	146,98	150,47	129,31
Out.	154,64	120,59	128,30	105,38	166,37	149,83	157,10	130,34
Nov.	147,26	116,48	123,91	101,80	164,87	141,04	125,84	107,45
Dez.	120,53	106,60	116,61	86,84	159,75	112,57	106,16	109,52
1990								
Jan.	123,13	110,78	126,14	80,48	164,32	133,69	94,61	103,23
Fev.	125,85	99,04	113,30	70,91	158,35	133,93	90,66	110,14
Mar.	128,48	99,72	109,62	80,18	169,62	121,62	99,55	116,20
Abr.	91,43	41,85	32,63	60,04	139,27	71,58	80,70	94,92
Mai.	133,11	98,29	110,99	73,24	164,76	121,19	113,52	123,02
Jun.	115,60	73,95	77,42	67,12	169,93	138,16	126,98	117,55
Jul.	139,65	84,13	88,87	74,78	185,50	147,74	147,62	124,90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989							
Jul.	196,18	163,19	118,53	96,21	119,94	139,08	140,49
Ago.	193,53	169,89	125,80	107,28	132,88	150,45	97,70
Set.	175,44	152,69	117,78	98,28	131,18	149,69	84,01
Out.	194,57	151,01	120,30	101,73	142,16	161,75	90,13
Nov.	160,97	135,86	116,34	99,84	129,88	158,11	81,99
Dez.	151,36	110,87	91,33	74,40	113,94	149,58	79,81
1990							
Jan.	154,49	119,63	100,25	69,77	117,13	155,24	100,84
Fev.	136,70	116,73	94,24	63,58	95,86	136,78	170,05
Mar.	142,90	105,34	98,33	71,24	88,92	127,18	235,78
Abr.	115,24	70,89	69,77	63,52	76,02	119,57	191,58
Mai.	177,42	109,80	102,51	78,74	91,80	153,06	206,62
Jun.	176,33	125,93	107,33	78,65	112,35	141,12	151,72
Jul.	192,26	140,94	113,58	88,71	122,76	144,69	122,33

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jul./dez.
 INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 4

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1989/90

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1989										
Jul.	7,39	4,56	7,53	11,37	11,67	17,97	16,10	6,22	12,70	10,24
Ago.	7,65	8,48	7,61	9,37	13,91	22,52	13,79	3,65	8,29	-1,08
Set.	4,95	10,05	4,74	6,80	10,22	14,94	9,79	3,24	9,89	1,58
Out.	13,22	7,58	13,48	11,29	15,51	18,69	16,85	3,09	16,44	11,82
Nov.	10,87	9,51	10,94	10,74	16,41	7,28	8,83	-3,05	12,89	2,09
Dez.	4,46	8,83	4,22	4,01	2,91	9,16	11,43	3,42	13,64	-10,89
1990										
Jan.	5,81	4,96	5,85	6,93	7,54	2,62	20,72	-1,50	18,69	9,13
Fev.	10,38	9,68	10,42	13,71	10,30	13,04	31,91	-2,00	27,97	20,70
Mar.	-1,50	10,25	-2,11	-2,85	3,60	-7,41	8,60	0,15	17,83	-4,24
Abr.	-25,73	7,26	-27,38	-32,67	-30,02	-28,78	-20,72	-50,91	-1,92	-43,02
Mai.	-10,05	-0,09	-10,54	-20,44	-21,18	-17,96	0,67	-1,64	9,78	-13,34
Jun.	-15,01	-0,28	-15,66	-13,33	-18,25	-26,09	-19,90	-42,39	12,39	-3,38
Jul.	-7,75	-1,14	-8,04	-8,30	-15,00	-11,54	-4,88	-33,15	20,17	0,29

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATERIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989									
Jul.	-0,84	21,50	29,06	26,74	2,33	5,41	-8,55	25,29	49,43
Ago.	-3,89	18,17	45,02	23,44	4,47	8,58	-0,67	21,97	3,79
Set.	-5,94	1,42	28,81	14,99	2,80	2,52	1,56	15,07	-12,04
Out.	7,42	11,39	25,57	21,68	9,52	11,98	22,20	25,73	-5,52
Nov.	16,17	24,41	3,06	6,47	10,93	5,49	15,21	21,83	6,22
Dez.	-2,43	18,53	14,93	-4,28	3,59	-5,53	8,74	7,10	2,77
1990									
Jan.	-6,97	6,75	15,32	9,47	0,36	-12,07	22,80	21,66	-2,19
Fev.	1,47	3,61	23,48	12,16	0,25	-4,79	14,50	21,84	15,79
Mar.	-9,68	-3,06	-1,56	-15,07	-6,86	-14,54	-2,60	-2,63	24,55
Abr.	-28,07	-37,00	-30,53	-46,54	-33,14	-22,19	-8,22	-10,63	-10,56
Mai.	-12,85	-22,68	-1,18	-25,08	-9,77	-12,65	5,65	3,24	-6,41
Jun.	-9,55	-20,80	-6,85	-20,80	-9,31	-19,85	-0,21	-9,05	-24,49
Jul.	-4,85	-12,46	-2,00	-13,63	-4,18	-7,80	2,35	4,03	-12,93

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 5

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1989					
Jul.	117,39	143,53	132,42	147,59	129,24
Ago.	126,33	150,04	143,70	170,41	138,11
Set.	117,10	141,45	133,42	148,65	130,23
Out.	113,77	146,03	140,61	149,99	138,65
Nov.	111,98	134,48	128,07	136,93	126,22
Dez.	98,99	121,00	107,08	112,11	106,03
1990					
Jan.	96,15	120,34	109,26	121,24	106,75
Fev.	94,47	115,80	99,29	120,75	94,80
Mar.	91,24	122,39	100,10	114,43	97,11
Abr.	58,45	90,47	79,99	72,58	81,54
Maio	88,13	113,95	117,08	142,95	111,67
Jun.	84,64	122,15	113,09	105,62	114,65
Jul.	90,94	133,97	127,41	130,95	126,67

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jul./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 6

Taxas mensais de crescimento da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1989/90

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1989					
Jul.	10,40	5,76	7,15	16,57	5,12
Ago.	14,59	4,55	8,03	9,22	7,72
Set.	10,49	3,46	3,32	2,69	3,47
Out.	11,77	11,05	14,05	6,24	15,98
Nov.	5,74	11,78	10,55	-3,33	14,28
Dez.	4,67	3,69	2,34	-3,88	3,83
1990					
Jan.	4,74	4,14	6,52	4,04	7,12
Fev.	8,35	9,31	7,89	14,26	6,30
Mar.	1,97	1,39	-8,43	-12,95	-7,24
Abr.	-32,23	-24,31	-23,93	-36,06	-21,14
Maio	-10,94	-13,02	-1,14	9,54	-3,66
Jun.	-27,21	-12,35	-13,06	-28,77	-9,20
Jul.	-22,53	-6,66	-3,78	-11,27	-1,99

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento acumuladas da produção física da indústria, por categoria de uso, no Brasil — 1989/90

a) acumuladas no ano (1)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
					Total	Duráveis	Não Duráveis
1989							
Jul.	-0,62	-0,66	-5,84	-0,43	0,75	2,32	0,37
Ago.	0,56	0,53	-3,16	0,28	1,84	3,35	1,48
Set.	1,02	0,96	-1,87	0,65	2,02	3,27	1,72
Out.	2,32	2,29	-0,54	1,77	3,34	3,59	3,28
Nov.	3,11	3,10	0,04	2,68	3,98	2,92	4,25
Dez.	3,07	2,98	0,40	2,59	3,71	2,41	4,03
1990							
Jan.	5,76	5,80	4,78	4,12	6,38	3,51	7,09
Fev.	7,45	7,47	6,08	6,57	7,06	8,61	6,68
Mar.	3,94	3,71	4,76	4,64	1,43	0,61	1,64
Abr.	-3,75	-4,38	-4,18	-2,83	-5,13	-8,28	-4,35
Mai.	-5,21	-5,81	-5,61	-5,14	-4,27	-4,40	-4,24
Jun.	-7,13	-7,75	-9,98	-6,50	-6,03	-9,24	-5,24
Jul.	-7,25	-7,81	-12,05	-6,55	-5,66	-9,58	-4,71

b) acumuladas em 12 meses (2)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
					Total	Duráveis	Não Duráveis
1989							
Jul.	-1,43	-1,45	-3,85	-1,02	-0,52	3,37	-1,44
Ago.	-1,34	-1,39	-3,36	-1,18	-0,59	2,19	-1,26
Set.	-0,84	-0,91	-2,58	-0,80	-0,28	2,27	-0,89
Out.	1,07	1,04	-0,86	0,85	1,57	3,10	1,20
Nov.	2,61	2,60	-0,08	2,40	3,21	2,92	3,28
Dez.	3,02	2,98	0,40	2,59	3,71	2,41	4,03
1990							
Jan.	3,60	3,57	0,68	3,11	4,24	1,64	4,88
Fev.	4,94	4,91	1,91	4,39	5,47	2,96	6,09
Mar.	5,59	5,51	4,32	5,13	5,39	2,58	6,08
Abr.	3,79	3,59	3,71	3,28	3,43	0,63	4,11
Mai.	2,46	2,23	3,31	1,65	2,67	1,26	3,01
Jun.	0,65	0,35	0,15	0,23	1,00	-1,94	1,71
Jul.	-0,76	-1,10	-2,87	-0,94	-0,01	-4,26	1,04

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

- (1) Produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência, em relação a igual período do ano anterior.
 (2) Produção acumulada nos últimos 12 meses até o mês de referência, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Tabela 8

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS-FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
1989						
Jul.	132,68	136,67	132,66	122,64	153,40	186,47
Ago.	134,10	142,98	134,05	129,19	170,07	193,08
Set.	121,15	120,05	121,15	116,58	156,94	178,83
Out.	127,35	131,31	127,33	117,20	153,42	189,72
Nov.	116,34	136,96	116,21	97,30	139,37	170,36
Dez.	105,51	109,54	105,48	82,34	117,77	143,42
1990						
Jan.	102,24	114,49	102,16	91,50	117,06	134,48
Fev.	103,45	103,29	103,45	74,21	116,24	141,23
Mar.	112,94	96,93	113,04	90,00	117,67	141,17
Abr.	96,92	113,94	96,82	70,05	67,58	121,01
Maio	120,15	124,62	120,13	90,37	99,63	109,75
Jun.	109,72	99,49	109,78	95,83	116,80	108,75
Jul.	120,77	62,54	121,13	113,35	144,65	143,55

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA
1989					
Jul.	153,01	132,78	159,33	156,79	119,84
Ago.	151,51	152,45	166,90	157,64	121,63
Set.	137,76	133,15	171,40	152,26	97,65
Out.	145,10	142,46	164,37	144,03	108,85
Nov.	157,85	137,40	154,64	141,17	73,24
Dez.	150,20	129,74	138,57	121,73	61,68
1990					
Jan.	147,73	93,15	147,51	108,99	51,07
Fev.	152,58	116,61	133,93	117,14	49,12
Mar.	155,83	116,56	122,47	117,25	51,40
Abr.	116,75	83,70	100,29	59,30	76,39
Maio	125,29	101,95	138,58	122,12	115,09
Jun.	117,08	83,69	142,68	134,64	94,54
Jul.	153,59	138,69	153,86	152,38	106,12

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989					
Jul.	140,45	100,35	101,02	141,90	193,42
Ago.	137,29	109,45	106,27	129,11	54,50
Set.	116,92	99,95	98,70	124,95	42,35
Out.	106,06	107,38	101,73	160,30	37,37
Nov.	104,63	104,47	106,15	146,74	36,02
Dez.	92,25	90,87	117,46	126,61	33,12
1990					
Jan.	108,77	90,92	116,79	130,73	67,04
Fev.	82,36	67,45	95,32	122,88	298,97
Mar.	84,36	78,34	97,49	130,80	470,37
Abr.	84,15	78,99	86,25	112,32	361,78
Maio	133,63	91,99	100,85	198,71	420,21
Jun.	135,68	86,20	94,75	154,58	300,35
Jul.	130,65	93,02	98,28	164,95	138,97

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Produção Física-Regional (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jul./dez.
 INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Produção Física-Regional (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 9

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1989/90

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
1989						
Jul.	6,32	-1,03	6,37	26,69	17,18	2,45
Ago.	0,98	36,46	0,81	5,05	19,32	9,32
Set.	-1,67	37,20	-1,85	4,96	17,11	-8,07
Out.	12,57	9,83	12,59	9,74	24,41	-3,14
Nov.	9,39	11,14	9,38	11,35	18,58	-3,04
Dez.	-0,37	-31,87	-0,08	-9,60	-5,92	9,33
1990						
Jan.	1,84	28,14	1,69	16,18	8,39	-14,15
Fev.	7,95	21,86	7,88	-3,41	22,64	-19,04
Mar.	-7,56	-11,69	-7,53	-7,44	-1,42	-31,77
Abr.	-25,12	6,08	-25,27	-31,91	-43,57	-34,70
Maio	-14,99	-5,90	-15,04	-26,43	-29,43	-36,18
Jun.	-24,22	-27,56	-24,20	-21,48	-21,88	-46,11
Jul.	-8,98	-54,24	-8,69	-7,58	-5,70	-23,02

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA
1989					
Jul.	43,27	0,29	27,83	23,55	-18,50
Ago.	20,32	9,83	4,43	24,48	-26,67
Set.	21,27	13,71	19,53	21,25	-27,31
Out.	37,35	39,71	5,55	28,92	1,41
Nov.	37,55	13,13	3,83	23,00	16,98
Dez.	34,78	27,80	-5,45	7,00	-9,32
1990					
Jan.	57,98	40,65	24,90	7,49	-6,58
Fev.	55,41	56,02	19,31	15,58	-1,84
Mar.	22,39	58,82	-18,11	12,51	-28,82
Abr.	0,14	-27,83	-28,59	-43,37	-34,28
Maio	-13,75	-21,88	12,74	-1,46	-20,37
Jun.	-12,00	-34,18	-8,03	0,34	-27,33
Jul.	0,38	4,45	-3,43	-2,81	-11,45

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989					
Jul.	13,77	2,06	-4,44	40,11	142,69
Ago.	15,01	-0,41	-1,22	11,73	25,72
Set.	10,30	-1,05	-1,31	10,22	-6,55
Out.	-2,01	14,44	18,37	33,48	-10,41
Nov.	1,77	2,04	8,80	18,39	7,27
Dez.	-1,45	-8,82	-2,67	1,90	-21,57
1990					
Jan.	-0,49	-11,28	2,38	14,34	-10,82
Fev.	82,13	3,87	5,61	21,35	21,54
Mar.	-31,50	-20,12	-8,70	13,29	33,09
Abr.	-34,98	-14,86	-11,94	-19,72	-11,35
Maio	1,40	-10,17	-0,87	10,19	2,27
Jun.	-1,01	-18,44	-10,96	-29,98	-13,93
Jul.	-6,98	-7,30	-2,71	16,24	-28,15

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 10

Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul -- 1988/90

								(%)
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	
1988								
1º trim.	71	78	67	79	72	66	68	
2º trim.	80	76	63	71	83	55	76	
3º trim.	55	76	65	74	67	76	81	
4º trim.	49	72	71	64	79	54	77	
1989								
1º trim.	63	74	71	73	84	74	85	
2º trim.	87	80	77	70	85	84	80	
3º trim.	81	84	76	68	78	77	74	
4º trim.	52	75	50	77	60	53	65	
1990								
1º trim.	61	46	21	77	57	33	64	
2º trim.	82	67	74	66	67	74	77	
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COUROS E PELES	QUÍMICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	
1988								
1º trim.	93	85	86	74	82	80	92	
2º trim.	93	85	83	92	82	83	72	
3º trim.	93	86	33	72	77	78	87	
4º trim.	96	84	93	73	80	73	86	
1989								
1º trim.	94	88	87	83	84	76	88	
2º trim.	94	84	88	83	81	80	93	
3º trim.	96	86	92	75	81	71	91	
4º trim.	95	77	87	75	75	80	91	
1990								
1º trim.	82	72	92	65	65	72	59	
2º trim.	93	81	94	68	77	74	80	
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	FUMO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	BENS INTERMEDIÁRIOS		
1988								
1º trim.	95	78	79	67	79	84		
2º trim.	30	76	80	63	71	86		
3º trim.	-	66	78	63	65	57		
4º trim.	30	74	78	72	62	89		
1989								
1º trim.	95	79	83	72	67	81		
2º trim.	-	81	83	76	79	80		
3º trim.	-	77	84	73	78	79		
4º trim.	30	71	80	50	59	85		
1990								
1º trim.	95	62	66	20	54	80		
2º trim.	-	76	78	68	74	85		

FONTE: FGV/CEI.

Tabela 11

Levantamento sistemático da produção agrícola no Brasil — 1988/90

PRINCIPAIS PRODUTOS	SAFRA 1989/90 (1) (t) (A)	SAFRA 1988/89 (t) (B)	% A/B
Arroz (em casca)	7 459 429	11 029 804	-32,37
Batata	2 240 079	2 129 334	5,20
1ª safra	1 264 354	1 095 285	15,44
2ª safra	975 725	1 034 049	-5,64
Feijão	2 268 079	2 308 355	-1,74
1ª safra	1 096 305	1 069 914	2,47
2ª safra	1 171 774	1 238 441	-5,38
Fumo	467 702	443 869	5,37
Milho	21 256 168	26 589 867	-20,06
Soja	19 965 964	24 051 673	-16,99

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1990). Rio de Janeiro, IBGE, ago.

(1) Dados de ago./90.

Tabela 12

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de verão no Rio Grande do Sul — 1988/90

PRODUTOS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	Colhida na Safra 1989/90 Até Agosto	De Plantio Estimada (1)	Colhida na Safra 1988/89	Safra 1989/90 Até Agosto	De Colheita Estimada (1)	Safra 1988/89
Arroz irrigado	668 614	655 126	774 346	3 145 810	3 255 696	3 921 688
Batata-inglesa	41 735	41 145	38 386	339 464	326 240	292 292
1ª safra	28 172	28 224	26 092	253 768	240 704	213 250
2ª safra	13 563	12 921	12 294	85 696	85 536	79 042
Cebola	17 271	16 786	16 692	131 647	139 061	127 355
Feijão	214 260	213 249	190 837	140 610	197 591	143 502
1ª safra	173 666	171 529	153 935	118 286	170 111	121 329
2ª safra	40 594	41 720	36 902	22 324	27 480	22 173
Fumo	115 445	115 891	116 853	204 615	205 770	201 200
Milho	1 645 951	1 662 556	1 572 287	3 957 441	3 893 907	3 583 753
Soja	3 516 048	3 535 029	3 669 457	6 313 476	6 053 723	6 296 331
Sorgo granífero	49 800	54 232	45 979	97 792	119 260	75 856

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1990). Rio de Janeiro, IBGE, ago.

(1) Primeira estimativa de dez./89.

Tabela 13

Varição percentual da área colhida e da produção até o último mês disponível em relação à previsão no início do plantio e à safra de verão anterior, no Rio Grande do Sul — ago./90

PRODUTOS	NO ANO ATÉ AGO/90 PREVISÃO DE PLANTIO		NO ANO ATÉ AGO/90 SAFRA ANTERIOR	
	Área	Produção	Área	Produção
Arroz irrigado	2,06	-3,38	-13,65	-19,78
Batata-inglesa	1,43	4,05	8,72	16,14
1ª safra	-0,18	5,43	7,97	19,00
2ª safra	4,97	0,19	10,32	8,42
Cebola	2,89	-5,33	3,47	3,37
Feijão	0,47	-28,84	12,27	-2,02
1ª safra	1,25	-30,47	12,82	-2,51
2ª safra	-2,70	-18,76	10,00	0,68
Fumo	-0,38	0,56	-1,20	1,70
Milho	-1,00	1,63	4,69	10,43
Soja	-0,54	4,29	-4,18	0,27
Sorgo granífero	-8,17	-18,00	8,31	26,92

FONTE: Tabela 12.

Tabela 14

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de inverno no Rio Grande do Sul — 1989/90

PRODUTOS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	De Colheita Estimada em Agosto	De Plantio Estimada para 1990 (1)	Colhida na Safra 1989 (2)	Estimada em Agosto	De Início de Plantio estimada (1)	Safra 1989 (2)
Alho	2 618	2 515	2 267	8 504	7 572	6 812
Aveia (em grãos) ...	152 569	147 365	147 060	169 564	152 039	155 622
Centeio	1 987	1 644	1 660	2 861	2 124	2 201
Cevada	64 197	67 512	55 608	116 794	105 530	113 466
Colza	1 236	670	250	1 131	1 011	234
Linho	3 275	2 841	2 445	3 140	2 703	2 106
Trigo	959 256	859 118	808 649	1 561 102	1 608 095	1 461 720
Triticale	4 786	5 149	4 963	9 072	9 439	10 192

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1990). Rio de Janeiro, IBGE, ago.

(1) Primeira estimativa. (2) Dados finais de jan./90.

Tabela 15

Variação percentual da área colhida e da produção até o último mês disponível em relação à estimativa no início de plantio e à safra de inverno anterior, no Rio Grande do Sul — ago./90

PRODUTOS	ESTIMATIVA AGO/90 ESTIMATIVA DE PLANTIO		ESTIMATIVA AGO/90 SAFRA ANTERIOR	
	Área	Produção	Área	Produção
Alho	4,10	12,31	15,48	24,84
Aveia (em grãos).....	3,53	11,53	3,75	8,96
Centeio	20,86	34,70	19,70	29,99
Cevada	-4,91	10,67	15,45	2,93
Colza	84,48	11,87	394,40	383,33
Linho	15,28	16,17	33,95	49,10
Trigo	11,66	-2,92	18,62	6,80
Triticale	-7,05	-3,89	-3,57	-10,99

FONTE: Tabela 14.

Tabela 16

Número de abates sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1989/90

DISCRIMINAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	AVES	OVINOS
1989	911 157	1 652 099	165 653 835	219 498
Jan.	87 511	135 631	13 308 493	28 245
Fev.	63 518	126 457	12 267 880	7 928
Mar.	87 573	129 327	14 157 570	4 026
Abr.	107 083	116 667	13 133 995	956
Maio	100 288	133 360	14 699 778	2 296
Jun.	100 930	160 761	15 087 019	3 030
Jul.	66 513	159 871	14 818 169	1 340
Ago.	62 912	168 244	14 472 520	2 319
Set.	73 853	155 365	13 426 687	4 813
Out.	24 957	95 995	7 815 977	3 745
Nov.	59 665	126 776	16 352 437	66 586
Dez.	76 354	143 645	16 113 310	94 214
1990				
Jan.	81 381	130 029	17 125 281	9 301
Fev.	50 513	134 186	14 602 233	2 932
Mar.	63 987	123 072	16 694 770	2 447
Abr.	57 684	119 265	15 228 442	1 177
Maio	75 767	148 326	16 492 126	1 431
Jun.	50 683	138 968	14 905 492	708
Jul.	31 417	176 190	15 729 807	1 306
Δ% acumulada 1989/90 (1)	-32,93	0,83	13,65	-59,64

FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA/SERPA.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

(1) Variação percentual acumulada do número de abates em 1990 em comparação com o do mesmo período de 1989.